

**CURTAS
COMUNITÁRIOS
MARAJOARAS
SOBRE
INSEGURANÇA
ENERGÉTICA:
UM GUIA PARA
CINE DEBATES**



ENERGIA
DOS POVOS

Olá! Elaboramos este guia para te apoiar na realização de um cine debate de exibição de curtas comunitários em sua comunidade, agendas e eventos, de modo que a partir dele você possa fortalecer o debate com as pessoas de diferentes territórios acerca das temáticas de insegurança energética e transição energética justa. Os curtas comunitários que você irá exibir abordam o contexto de insegurança energética vivido cotidianamente pelas famílias do Marajó.

Aqui você encontrará não só as metodologias e propostas de dinâmicas, mas também textos de apoio, links de outros materiais, para aprimorar o entendimento das nossas ações, bem como, facilitar sua abordagem com os participantes.

Leia com atenção e caso surja alguma dúvida entre em contato com a equipe do Observatório do Marajó. Boa leitura!

PREPARAÇÃO

A ideia central do cine debate é gerar e aproximar reflexões e diálogos sobre a insegurança energética no cotidiano das comunidades e pensar o que seria uma transição energética justa, como tais questões afetam nossos territórios e pensar estratégias de mobilização e incidência com o uso do material audiovisual.

- Escolha da data, hora e local.
- Mobilização da comunidade.
- Tempo estimado de duração: entre 1 a 2 horas!
- Onde realizar o cine debate: uma sala ou um barracão/sede da comunidade.
- Quem pode participar? Todos, mas talvez a dinâmica de debate seja preciso adaptar dependendo do público presente (crianças, jovens, etc).

No início das atividades é importante mencionar e reforçar a **assinatura da lista de frequência, bem como, a autorização do uso de imagem e voz, explicando seus usos. No caso da autorização de uso de imagem e voz**, sinalize que caso alguém não queira ser fotografado ou filmado, poderá sinalizar. Você poderá utilizar o seguinte modelo: [modelo de lista de presença com autorização de imagem e voz - download aqui](#)

Tire foto e registre tudo durante a atividade, respeitando quem sinalizou que não quer aparecer! Além das fotos, tente anotar ao longo da atividade falas e ideias que se destacarem e que considerar interessantes.

Quando acabar, precisaremos que nos envie as fotos tiradas ao longo da atividade, mas também das anotações e materiais produzidos. Tire fotos da lista de participantes e das cartolinas e envie para o email: **contato@obsdomarajo.org** ou entre em contato conosco pelas nossas redes sociais @obsdomarajo.

Ao comunicar sua ação nas redes sociais, incentivamos a marcar nossos perfis @obsdomarajo no instagram.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Projetor, notebook ou tv com acesso à internet
- Caixa de som
- Pilots coloridos
- De 2 cartolina (você pode substituir cartolinas por folhas de papel coladas, papel pardo ou outros materiais parecidos)
- Um cronômetro de celular para marcar o tempo
- Um celular para tirar fotos
- Fita durex ou qualquer outra fita adesiva

I BOAS VINDAS E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CINE DEBATE

A ideia é que o espaço seja iniciado com uma atividade que você como mediador do cine debate deverá escolher para integrar os participantes e motivar o debate. Escolha o que mais fizer sentido para o público presente podendo ser dinâmicas de grupo, músicas, poemas, danças ou outras atividades locais.

Após a atividade de abertura você deverá fazer a leitura abaixo do contexto de atuação do observatório do marajó e o resumo da produção dos curtas comunitários que serão exibidos.

CONTEXTO

O Cine Debate propõe um espaço de reflexão e participação coletiva entre a comunidade, onde desde crianças a idoso possam problematizar as questões que afetam o dia a dia da comunidade e pensar estratégias de mobilização comunitária. Tendo como por objetivos:

- Debater sobre a importância da autonomia energética
- Valorizar o protagonismo local
- Fomentar iniciativas que promovam o debate sobre transição energética justa
- Fortalecer uma rede local de mobilização e incidência para construção do plano nacional de transição energética

Desde 2023, o Observatório do Marajó tem atuado com a frente de energia - se posicionando contra a exploração de petróleo na Foz do Amazonas e por uma transição energética justa - com campanhas, ações diretas e de ativismo, embasadas pela narrativa construída junto às comunidades tradicionais marajoaras em oficinas, rodas de conversa, festividades e gincanas. Esta iniciativa é mais um dos esforços do Observatório do Marajó frente a garantia de direitos da população marajoara, estes produtos audiovisuais em especial, visa dar continuidade às abordagens referentes aos direitos das comunidades tradicionais à segurança e uma transição energética justa a partir de uma perspectiva das vozes e narrativas dos territórios tradicionais do Marajó, com o objetivo de fortalecer, aproximar, ampliar e aprofundar os debates nos demais territórios, entendendo que a temática de energia se relaciona com outros direitos, como acesso à saúde, educação, segurança alimentar etc, bem como, de incentivar a construção coletiva de estratégias e oportunidades de incidência política.

SOBRE O OBSERVATÓRIO

O Observatório do Marajó é uma organização da sociedade civil que trabalha para fortalecer as lideranças de comunidades tradicionais, ribeirinhas e quilombolas do Marajó e suas respectivas agendas de bem viver, justiça climática, direitos socioambientais e economia da sociobiodiversidade. Fazemos isso através da análise de dados, da construção de redes de colaboração e da formulação e execução de estratégias de mobilização e incidência política.

Nossa missão é garantir instrumentos de incidência e ação política para as lideranças do Marajó terem suas agendas de bem viver, de justiça climática, dos direitos socioambientais e da economia da sociobiodiversidade no centro das prioridades das políticas públicas da região.

O QUE FAZEMOS

Análise de dados e monitoramento de políticas públicas: analisamos e produzimos dados para construir materiais técnicos e informativos embasados na experiência real das comunidades tradicionais do Marajó.

Construção de redes de transformação social: trabalhamos conectando lideranças comunitárias e organizações sociais para que o trabalho em rede possa potencializar os esforços e a agenda de clima, justiça socioambiental e direitos humanos no Marajó

Mobilização e Incidência Política: desenvolvemos e coordenamos estratégias de mobilização, comunicação e incidência para produzir mudanças concretas nas políticas públicas e leis vigentes.

SOBRE OS CURTAS

Os curtas comunitários que aqui mediam os debates foram produzidos entre fevereiro e abril de 2025, durante oficinas de audiovisual realizadas em parceria com a Negritar Filmes e Produções, em três municípios do Marajó: Melgaço, Breves e Ponta de Pedras. Dois destes foram realizados em comunidades ribeirinhas e um em uma comunidade quilombola.

As oficinas, distribuídas ao longo de três dias em cada comunidade, tiveram mediação no primeiro dia da equipe do Observatório do Marajó. Através da apresentação de materiais e dinâmicas, levamos o debate sobre transição energética justa, insegurança energética e as mudanças do clima, identificando junto aos moradores como esses temas e conceitos estão presentes em seu dia a dia. Aproveitamos também para identificar os desafios e as soluções com a perspectiva do território.

Os outros dois dias foram mediados pela equipe da Negritar Filmes e

Produções, produtora parceira que desenvolveu junto às comunidades a identificação e organização de suas narrativas, facilitou o conhecimento sobre escrita de roteiro, captação de imagem e som, produção etc. Dessa forma, a comunidade não só produziu sua história, mas atuou no curta, estando presente também na frente das câmeras.

Essa construção de materiais através da comunicação audiovisual é uma forma de fortalecer as vozes da comunidade, dando-lhes autonomia para contar suas próprias histórias e uma estratégia para reverberar narrativas locais para dentro e fora dos territórios. Os curtas são resultado das construções das próprias comunidades, narrando suas histórias e desafios no cotidiano da insegurança energética.

SOBRE A NEGRITAR FILMES E PRODUÇÕES

A Negritar é uma produtora audiovisual e cultural de impacto socioambiental que tem como missão construir e fortalecer narrativas de pessoas negras, periféricas e de comunidades tradicionais da Amazônia.

ENERGIA FALTANDO, VIDA PARANDO: A LUTA POR LUZ EM MELGAÇO

Sinopse: O curta revela a insegurança energética vivenciada em uma comunidade ribeirinha, localizada em Melgaço no Pará. Com placas solares que não conseguem atender todas as necessidades, os moradores enfrentam dificuldades para conservar alimentos, trabalhar e até manter suas principais fontes de renda. Jovens que dependem de comunicação e trabalho remoto são prejudicados. Diante desses desafios, a comunidade busca formas de se organizar para encontrar soluções coletivas e garantir que a energia seja um direito, e não um obstáculo.

FICHA TÉCNICA

Título: Energia Faltando, Vida Parando: A Luta por Luz em Melgaço

Ano: 2025

País de origem: Brasil

Duração: 6:06

Idioma: Português

Gênero: Drama

Classificação: A10

Oficineiros: Joyce Cursino e Hugo Chaves

Direção: Manuelle Sacramento e Mateus de Almeida

Diretor de fotografia: Mateus de Almeida

Produtora: Livia da Silva

Som: Regilma Moura

Roteiro: Joyce Cursino, Hugo Chaves, Manuelle Sacramento, Mateus de Almeida, Livia da Silva, Regilma Moura, Maria das Graças, José Moura, Nubia Moura, Daniele Almeida, Reijane pinheiro e Vitório Santos

Edição: Hugo Chaves e Mário Costa, edt

Making off: Matheus Gabriel

Elenco: Maria das graças, José Moura, Kivia Moura, Nubia Moura, Daniele Almeida, Reijane Pinheiro e Vitório Santos

Realização: Observatório do Marajó, Energia dos Povos e Comunidade Nossa Senhora das Graças

Apoio: 350.org

Produção: Negritar Filmes e Produções

Observatório do Marajó e Energia dos Povos Apresentam

ENERGIA FALTANDO, VIDA PARANDO:

A Luta por Luz em Melgaço

Uma produção de Negritar Filmes e Produções

Curta comunitário construído
junto a Comunidade Nossa
Senhora das Graças baseado
nas suas experiências reais de
insegurança energética
em Melgaço no Marajó

Elenco: Maria das graças, José Moura, Kívia
Moura, Núbia Moura, Daniele Almeida, Reijane
Pinheiro e Vítório Santos



DAR A LUZ SEM LUZ: PARTEIRAS E A INSEGURANÇA ENERGÉTICA EM BREVES

Sinopse: O curta retrata o trabalho essencial das parteiras tradicionais do município de Breves, no Pará, e os riscos que estas enfrentam devido à insegurança energética. Sem eletricidade, elas enfrentam desafios que comprometem a segurança do seu ofício. A história traz relatos reais de parteiras que, mesmo sem estrutura, seguem garantindo um direito fundamental: o acesso ao nascimento.

FICHA TÉCNICA

Título: Dar à Luz Sem Luz: Parteiras e a Insegurança Energética em Breves

Ano: 2025

País de origem: Brasil

Duração: 7:32

Idioma: Português

Gênero: drama

Classificação: A10

Oficineira: Joyce Cursino

Direção: Alessandra da Luz e Claudiane da Silva

Direção de Fotografia: Joelma Costa

Produção: Raimunda dos Santos, Elizabete Borges

Som: Bruno Pantoja

Roteiro: Joyce Cursino, Alessandra da Luz, Claudiane da Silva, Joelma Costa, Raimunda dos Santos, Elizabete Borges, Bruno Pantoja, Renan Tavares, Salomeia Pantoja, Maria, Taynara do Carmo, Karina, Carol Sales

Edição: Mário Costa, edt

Making off: Renan Tavares e Carol Sales

Elenco: Claudiane da Silva, Salomeia Pantoja, Maria dos Santos, Bruno Pantoja, Taynara do Carmo, Carina Souza

Realização: Observatório do Marajó, Energia dos Povos, Associação das Parteiras Tradicionais do município de Breves (ASPARMUB), Coletivo Marielles do Marajó e Instituto Mãos de Ouro

Apoio: 350.org / Espaço Tapiri Sorriso de Santa Júlia

Produção: Negritar Filmes e Produções

Observatório do Marajó e Energia dos Povos Apresentam

DAR À LUZ SEM LUZ

Parteiras e a Insegurança Energética em Breves

Uma produção de Negritar Filmes e Produções

Curta comunitário construído junto a Associação das parteiras tradicionais do município de Breves, Coletivo Marielles do Marajó e Instituto Mãos de Ouro baseado nas suas experiências reais de insegurança energética no Marajó

Elenco: Claudiane da Silva, Salomeia Pantoja, Maria dos Santos, Bruno Pantoja, Taynara do Carmo, Carina Souza

MALES DA ESCURIDÃO

Sinopse: Males da Escuridão, duas falas e um pedido, conta a história de uma comunidade quilombola que, em pleno século XXI, ainda não tem acesso à energia elétrica, que contam como era a vida, como é atualmente, e como seria se houvesse energia elétrica regular e renovável, a história é retratada por meio do relato de senhora Sandra e o jovem Vitor. Sandra compartilha que, desde sua infância, sofre com a falta de energia, o que causa danos tanto individuais quanto coletivos à sua comunidade. Vitor fala sobre sua rotina diante da ausência de energia.

FICHA TÉCNICA

Título: Males da Escuridão

Ano: 2025

País de origem: Brasil

Duração: 6:06

Idioma: Português

Gênero: drama

Classificação: A10

Oficineira: Joyce Cursino

Direção: Andreza Ferreira e Igor Miranda

Direção de Fotografia: Andrei e Mellyssa

Produção: Andreza Ferreira e Rhanna Santos

Som: Estefany Ferreira

Roteiro: Elizandro Miranda, Joelson, Sandra Miranda, Andrei Miranda, Pedro Henrique, Estefany Ferreira, Gustavo Ferreira, Igor Miranda, Ana Clara Ferreira, Mellyssa Melo, Irwely Tavares, Rhanna Santos, Andreza Ferreira, Izabelh Ferreira

Edição: Mário Costa, edt

Making off: Renan Tavares

Elenco: Sandra Miranda e Vitor Ferreira

Realização: Observatório do Marajó, Energia dos Povos, Comunidade Quilombola Tartarugueiro

Apoio: 350.org / Associação Remanescente do Quilombo de Tartarugueiro (ARQT)

Produção: Negritar Filmes e Produções

Observatório do Marajó e Energia dos Povos Apresentam

MALES DA ESCURIDÃO

Uma produção de Negritar Filmes e Produções

Curta comunitário construído
junto a Comunidade Quilombola
de Tartarugueiro baseado nas
suas experiências reais de
insegurança energética no Marajó

Elenco: Sandra Miranda e Vitor Ferreira

II EXIBIÇÃO DOS CURTAS

São três curtas de no máximo 7 minutos cada, nossa sugestão é que sejam exibidos em sequência o que levará no máximo 21 minutos

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Um projetor e notebook ou uma TV
- Caixa de som
- Uma parede de fundo claro ou tecido branco para adaptar a luminosidade do ambiente

INSTRUÇÕES

É importante que seja feito uma checagem antes de som, imagem e de luz no local onde será exibido o filme, pois caso seja constatado algum problema seja resolvido com tranquilidade.

Recomendação: levar os curtas baixados no computador ou no pendrive para exibir offline. Para baixar os curtas, acesse o link: [curtas comunitários marajoaras](#). Use tecido ou TNT para adaptar a luminosidade do ambiente.

Peça para as pessoas assistirem com atenção e anotarem as principais impressões de cada curta.

III CONVERSA/DEBATE

A ideia é que após a exibição seja gerado um debate com os participantes a respeito das narrativas apresentadas nos curtas. Então o mediador deverá fazer algumas perguntas motivadoras para estimular o debate.

INSTRUÇÕES

Perguntas motivadoras:

- Que sentimentos os curtas despertam em você?
- Que questões os curtas apresentam?
- Quais questões conectam os diferentes territórios que os curtas mostram?
- Você identifica em sua comunidade algumas dessas questões? Se sim, quais?
- Além das questões que os curtas mostram, existe outra questão que você identifica na sua comunidade que daria uma história como essas?

ENERGIA QUALIDADE
PRAS MULHERES & TODAS
AS COMUNIDADES

Ao final das atividades, se algum participante autorizar e se sentir à vontade, peça para ele contar a sua própria história sobre insegurança energética a partir do entendimento de como afeta a vida de outras comunidades mostradas nos curtas. Podes gravar em áudio ou vídeo. Esses relatos nos ajudarão a contar mais histórias e ampliar a perspectiva de agenda de energia que seja feita pelas vozes dos territórios.

ATRANSIÇÃO JUSTA
AVANÇA O DIREITO A
Vida Digna das
Mulheres

ENERGIA QUALIDADE
PRAS MULHERES & TODAS
AS COMUNIDADES



ENERGIA
DOS P@V@S

FICHA TÉCNICA

Curtas comunitários marajoaras sobre insegurança energética: um guia para cine debates

Identidade visual e ilustrações

Walbster Martins

Editoração e produção gráfica

Walbster Martins

Supervisão visual e gráfica

Mariane Castro

Produção de conteúdo

Ediane Lima, Bianca Barbosa e Mariane Castro

Gestão do projeto

Ediane Lima e Bianca Barbosa

Coordenação de Projeto

Beatriz Vieira

Coordenação de materiais e conteúdos

Ediele Lima

Coordenação de Comunicação Digital

Vitório Santos

Analista de Dados

Carina Souza

Supervisão e revisão

Luti Guedes e Valma Teles

Parceiro na realização das oficinas e curtas

Negritar Filmes e Produções

Apoio

350.org

contato@obsdomarajo.org

www.observatoriodomarajo.org

Siga @obsdomarajo nas redes



**ENERGIA
DOS POVOS**

Lista de Presença

Título: CINE DEBATE CURTAS MARAJOARAS SOBRE INSEGURANÇA ENERGÉTICA
Organizador do cine debate:
Local: Data:

Nº	Nome	Idade	Comunidade/Localidade	Contato	Autoriza sua imagem e voz para comunicação dos cines debates? (sim) (não)
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					